

No município leiriense

Escola Superior de Educação preenche vazio no ensino

A Escola Superior de Educação de Leiria, em funcionamento pela primeira vez este ano lectivo, veio preencher um espaço em vazio provocado pela não existência de escolas de nível superior, no município.

O edifício, de linhas arquitectónicas agradáveis à vista, foi construído em terrenos pertencentes à escola-prisão que foram cedidos pelo Ministério da Justiça.

Importa aqui referir que o projecto deste moderno estabelecimento de ensino conhecido já pelos Leirienses como «escola azul», é de autoria de Carlos Duarte e José Lamar, fazendo já parte da paisagem urbana como um dos seus pontos de atenção.

A escola é frequentada por 70 alunos (tem ainda capacidade para mais de 300) distribuídos por processos de formação inicial e formação contínua.

Os cursos actualmente ministrados, dos ensinos Pré-Primário, Primário e Básico, estão vocacionados para colmatar as carências sentidas na região com a falta de meios humanos.

Para o Ensino Básico, por exemplo, não foram abertos cursos para a formação de professores de Inglês-Português porque as escolas têm os seus quadros completos dentro desta área. Por outro lado, a escola está a executar cursos relacionados com as disciplinas de Educação Física, Português-Francês e Educação Visual, por serem áreas de manifesta carência na localidade.

Foi ainda enviado para Lisboa, dentro dos prazos legais, o pedido de autorização para ser

iniciado o curso de Educação Musical, cuja aprovação ministerial poderá consumir-se em breve. Os cursos têm a duração de três anos — para os ensinos Pré-Primário e Primário — e de quatro anos — para o Ensino Básico.

Os alunos que actualmente se encontram no primeiro ano são, na sua maioria, do distrito de Leiria e da Região Norte, sendo os primeiros a serem formados pelo Instituto Politécnico de Leiria.

O corpo docente da Escola Superior de Educação, que tem como presidente o Prof. Dr. José Ventura da Cruz Pereira, é constituído por professores que tiraram o mestrado, na sua grande parte, na Universidade de Boston e nas Universidades de Aveiro e do Minho.

Uma das acções que esta instituição no momento desenvolve, para além do ensino em si é o auxílio e apoio através dos meios disponíveis, às várias escolas do distrito.

Meios técnicos

Em termos de equipamento escolar e auxiliar esta escola encontra-se apetrechada com aparelhos da mais alta definição tecnológica.

Todas as salas dispõem de meios audiovisuais que, como se sabe, são cada vez mais utilizados no ensino, em virtude dos bons resultados que permitem atingir.

Tomar a aprendizagem mais prática em relação ao método teórico é o que depreende quem visita o edifício escolar ao observar as várias salas de que dispõem para a execução das disciplinas.

Desde o auditório, passando pelo ginásio e pelos vários gabinetes de educação visual, musical, trabalhos manuais, laboratórios de física e química, bibliotecas, sala de computadores, até aos estúdios internos de Rádio e Televisão altamente praticáveis está lá tudo, nada falta.

A bem estruturada planificação da escola distribui harmoniosamente, por um espaço de agradável mobilidade, todos estes sectores que provocam uma enorme atracção da parte do aluno para com a escola. Aspecto fundamental para o sucesso escolar.

Ensino Superior Politécnico

As escolas superiores de Educação e de Tecnologia têm autonomia pedagógica a partir do momento em que o «currículo» dos seus cursos é aprovado pelo Ministério da Educação.

Comparando a estrutura do Ensino Superior com o Universitário, que também é Superior, podemos observar que o Instituto Politécnico é, apenas, como a Reitoria de uma universidade.

O Instituto Politécnico de Leiria, presidido pelo Dr. Lemos Quaresma Lobo, integra duas escolas: a Escola Superior de Educação, já em funcionamento, e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, que vai arrancar no próximo ano lectivo.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Politécnico
Esc. sup. de educação de Leiria